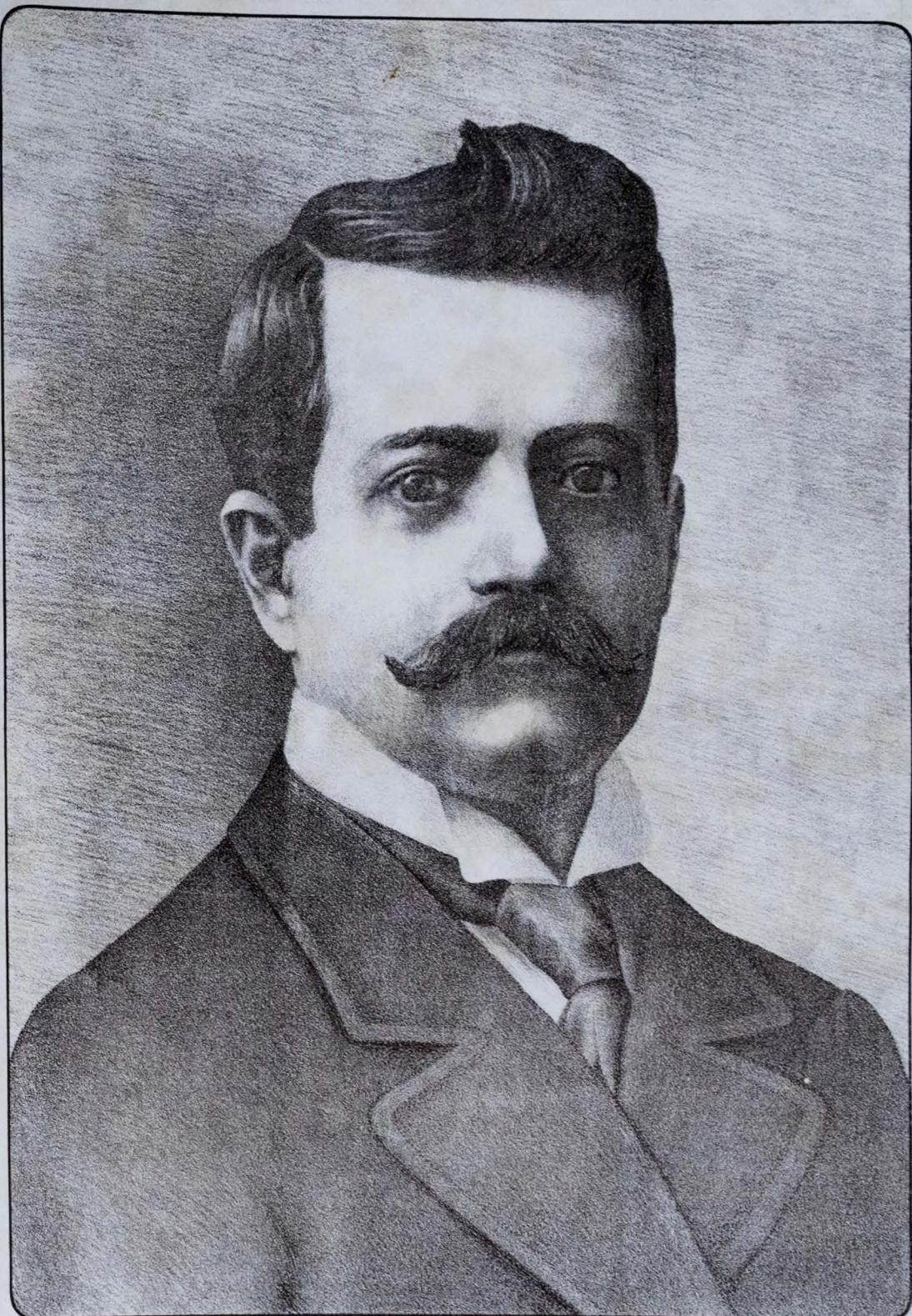
A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV | PARAHYBA—Quarta-feira, 7 de novembro de 1917 | NUM. 246

Senador EPITACIO PESSÔA

As homenagens de hoje

O Partido Republicano da Parahyba offerece hoje, ás vinte horas, no Palacio do Govêrno, o banquete em homenagem ao seu insigne chefe sr. senador Epitacio Pessôa.

Além das manifestações de toda ordem tributadas ao preclaro homem publico, durante a sua estada na Parahyba, essa reveste um caracter eminentemente politico, por que prestada pela agremiação partidaria que obedece no Estado á sabia orientação de s. exc.

As provas de solidariedade e apoio de que tem sido alvo o sr. senador Epitacio Pessôa, traduzem bem o regosijo do nosso povo e a crescente confiança que continúa a depositar naquelle, cujo nome foi a bandeira de combate que o conduziu á victoria.

A' sombra daquelle estandarto cada parahybano soube para logo cumprir o seu dever civico, tornar-se digno do seu passado, honrar as suas tradições patrioticas, enobrecer a terra do berço cujos destinos politicos gravitavam para o seu maior filho, cedendo ás mesmas influencias das forças desconhecidas.

Padrão de honras, de virtudes, de serviços inestimaveis á sua terra, maior cerebração do nordeste brazileiro, tudo concorreu para que a Parahyba se capacitasse dos seus deveres para se collocar ao seu lado, quando a sua voz prophetica veiu despertal-a do marasmo absorvente d'antanho.

E o nome do glorioso patricio produziu então, o effeito da invocação que os antigos guerreiros faziam aos seus idolos, antes de entrarem na liça: encorajou-nos para a campanha formidavel de trinta de janeiro, sem precedentes na vida politica dos Estados.

A obra negra da perfidia fizera acreditar estivesse inalteravel a combinação celebrada em 1912, tramando na sombra, e preparando com a mais requintada deslealdade o rompimento para menos de um mez antes da eleição, sem permittir a nós outros, o tempo necessario a uma propaganda ampla.

A historia dos partidos tem dessas lições imprevistas, reveladoras de psychologias e estygmatizadoras do caracter. Ninguém lhe foge ao tremendo julgamento.

Era preciso um nome de pureza sem duas opiniões, um portador de titulos incontestaveis, das idéas mais firmes, dos intuitos mais nobres, para no minguado lapso de vinte e poucos dias emprehender uma lucta desegual attentas aquelles razões.

Mas, nem por isso o desanimo conseguiu se apoderar de um só dos pugnadores tenazes, que juraram fidelidade ao inclyto parahybano, e desfraldámos uma bandeira com uma inscripção unica—Epitacio Pessôa.

E se a verdade historica não merece contestada, como os templarios confiantes, na lucta aos infieis, invocámos o nome do nosso chefe com aquelle ardor vehemente dos cruzados, e soubemos assim elevar os nossos brios e dignificar a nossa terra amada.

Mal percutiram pelo Estado os rumores da propaganda, logo foi presa de desillusões rudes o adversario inconsequente, que acariciava a ambição louca de enfrentar uma individualidade das attitudes do pertinaz defensor das sães idéas da Republica, quando o despotismo ameaçava á grandeza das instituições.

E' que trinta de janeiro vinha realizar uma aspiração commum da Parahyba, que tanto mais ambicionava a chefia politica do actual responsavel pelos seus destinos, quanto não logrou medrar a tenebrosa obra da felonia, que—o testemunho dos seculos tem demonstrado—colhe nas suas mesmas malhas aquelles que baldos de outro meio de vencer recorrem á sua perfida protecção.

E o brazão da nossa conquista foi sem remora um iris de alliança entre os nossos patricios, a excepção feita daquelles que por mero desencargo de consciencia e só para não abandonar na angustia final do seu ocaso politico áquelle que não tivera a predestinação do mando, inda lhe prestam as suas forças exhauridas, querendo por um ousado paradoxo inverter as leis sociologicas que nos governam.

O fogo sagrado que nos prodromos da Republica se accendera no coração parahybano, pelas vibrações ardentes do joven deputado de então, jámais se apagara pelo tempo afóra, allimentado por uma energia maravilhosa, alliada á mais nobre delicadeza moral, que são as facetas do seu caracter.

Por isso quando o adversario desleal, que embotara por mais de uma vintena de annos o nosso civismo, na pratica de uma politica sem ideal e sem principios, pretendeu atraiçoar aquelle que pelo seu valor personalissimo nos livrava a todos dos tremendos effeitos das *salvações*, a Parahyba palpitou de intenso jubilo por lhe prestar um preito da mais enternecida reverencia.

E' que o sr. senador Epitacio Pessôa vivia no pensamento de nós todos, fazia parte das nossas aspirações, como o filho que mais alto elevara o nosso nome e era o nosso maior patrimonio intellectual.

Durante a sua vida gloriosa, emquanto ascendia vencedor pela escalada das posições mais elevadas, diffundindo os brilhos dos seus talentos: em nossos corações, por phenomenos reflexos, se formava uma escada magica de admiração, por onde subiam em cortejo luminoso as suas victorias.

Não ha exemplo no paiz de conquistas mais honestas, e mais dignas, resultantes de uma intelligencia prodigiosa, de um trabalho tenaz e capacidade indiscutivel.

Deputado, cathedratico, titular de uma pasta da Republica, ministro, senador, advogado, por onde quer que sua actividade se haja desdobrado havemos de encontrar o fulgor, a nobreza das convicções, o doutrinamento são, a firmeza inconturbavel das idéas, o amor acendrado ao trabalho, o devotamento á causa da Republica, que lhe formam um lastro glorioso e uma ascenção serena ao fastigio da gloria.

Não sabemos que mais admirar no egregio parahybano, se o destemido combatente, se o sabedor inconfundivel do direito, se o inspirador da nossa lei basilar das instituições civis, se o juiz que fez da toga um sacerdocio, se o representante indormido dos interesses do Estado, se, afinal, o causidico que honra como poucos a cultura juridica nacional.

Daquellas conquistas dos seus talentos pode-se dizer—para remontar á gloria elle mesmo em sua existencia sem macula ergueu a escadaria de porphyro de suas obras, impellido pela força ascencional do seu genio, levando comsigo sobre o coração, a tiracollo em uma ecliptica de luz, no zodiaco dos seus trabalhos, as constellações dos seus serviços.

Foi essa estrada que trilhou na vida publica o inclyto republicano que o partido que lhe obedece com desvanecimento a chefia, presta hoje a mais significativa homenagem, protestando uma vez por todas essa solidariedade incondicional, que, sendo um dever nosso, é motivo de profunda satisfacção para o seu espirito.

—

Estamos informados que no banquete de hoje haverá quatro brindes: o do sr. dr. Oscar Soares, offerecendo a homenagem do Partido Republicano e das classes conservadoras da Parahyba ao sr. senador Epitacio Pessôa; o de s. exc. agradecendo a affectuosa lembrança dos seus amigos; um do sr. dr. Antonio Massa ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, e o deste ao exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Beatriz Corrêa Lima, normalista diplomada e filha do sr. professor dr. Lindolpho Corrêa.

—

O joven Aurelio Lyra, filho do sr. senador João Lyra, illustre collaborador desta folha.

—

Mlle. Joanna Teixeira, irmã do sr. João Teixeira, do commercio desta cidade.

—

MME. ANTONIO LUCENA—Transcorre hoje o anniversario natalicio de mme. Maria Lucena da Motta Silveira, virtuosa consorte do sr. dr. Antonio Lucena da Motta Silveira, funccionario da aduana do vizinho Estado do Sul.

Mme. Antonio Lucena é um dos mais bellos ornamentos da sociedade pernambucana, onde se tem imposto á estima de todos pelos invulgares predicados que a exornam.

Nascida na Parahyba onde residiu por algum tempo, conquistando as mais francas sympathias pelos seus habitos finos de sociedade, o transcurso daquella ephemeride é muito grato aos admiradores das virtudes da digna anniversariante.

Mme. Antonio Lucena, receberá hoje as manifestações da sociedade da vizinha capital do sul, que estima na distincta senhora um dos seus mais prendados ornamentos.

A União envia a mme. Antonio Lucena os seus respeitosos cumprimentos.

—

VIAJANTES:—Pelo horario da «Great Western» embarcaram hontem para o interior do Estado as seguintes pessôas:

João Paiva, negociante no Sapé.

—

Francisco Simas, medico naturista.

—

Horacio Montenegro, residente em Cuité de Guarabira.

—

Pio Cavalcante Mello, commerciante em Guarabira.

—

Joaquim Baptista Espinola, residente em Caiçara.

—

Coronel Antonio Uchôa, proprietario do engenho Prata.

—

O sr. Nicolau Creosola Rosa, negociante em Sapé.

—

O sr. Ananias Barracuhy, agricultor em Pilões.

—

O sr. Justino Alves de Araújo, proprietario em Areia.

—

O sr. Carlos Barromeu, representante da firma Paiva, Valente & C.ª

—

O sr. Manuel da Cunha Pimentel, commerciante em Cuité de Guarabira.

—

O sr. Pedro Madruga, negociante em Duas Estradas.

—

Major Virginio Guedes, proprietario em Cachoeiras.

—

Manuel Velloso Lopes, collector federal em Alagôa Grande.

—

O sr. José Barbosa da Silva, commerciante em Sertãozinho.

—

O sr. Plinio Passos, proprietario em Araruna.

—

Dr. Antonio Cunha, proprietario em Guarabira.

—

O sr. Hermillo Cunha, acompanhado de sua exma. familia, para o Sapé.

—

Chegou hontem a esta capital pelo horario da tarde da «Great Western», o sr. conego Emygdio Cardoso, vigario de Itabayanna.

—

Pelo horario da «Great Western» chegaram hontem a esta capital os srs. major Sizenando da Cunha Lima, fazendeiro em Areia, e padre José Trigueiro, vindo do Pilar.

—

Pelo horario de hontem da «Great Western» viajou para Serraria o sr. João de Sá Serrão, conselheiro municipal naquella localidade.

—

Embarcou hontem para a cidade de Areia a negocios particulares o sr. capitão pharmaceutico Henrique Botelho.

—

Com destino a Caiçara, seguiu hontem pelo horario da «Great Western» o sr. Joaquim Menezes Espinola, fazendeiro naquella localidade.

—

Seguiu hontem pelo horario da «Great Western» para Guarabira o sr. Porphirio da Fonseca, proprietario naquella cidade.

—

Volveu hontem a Alagôa Grande, onde é auxiliar da firma commercial Albuquerque Guerra & C.ª, o sr. Salvador de Vasconcellos.

—

Viajou hontem, pelo horario da «Great Western», com destino a Guarabira, o exmo. sr. desembargador Pedro Bandeira, illustre membro do Superior Tribunal de Justiça deste Estado. S. exc. teve o seu embarque bastante concorrido por amigos e pessôas das suas relações de amizade.

—

Embarcou hontem para Guarabira o sr. major João da Cunha Lima, administrador da Mesa de Rendas daquella cidade e um dos nossos mais distinctos amigos e correligionarios.

—

Acha-se nesta cidade o sr. coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, sogro do sr. dr. João Ursulo, proprietario da usina S. João.

S. s. almoçou hontem na residencia do sr. dr. Ascendino Cunha, indo em seguida visitar ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, visita esta que constituiu o principal motivo de sua viagem.

—

Depois de pequena demora nesta capital volve hoje a Alagôa do Monteiro, onde é abastado proprietario, o sr. dr. Augusto Santa Cruz.

S. s. esteve hontem no palacio do govêrno em visita de despedidas ao sr. senador Epitacio Pessôa e dr. Camillo de Hollanda, que o acolheram cordialmente.

—

No horario da tarde de hontem chegaram a esta capital o sr. dr. Odilon Marója e coronel João José Marója, prestigiosos chefes politicos, respectivamente, de Itabayanna e Pilar, onde são geralmente estimados por seus predicados pessoaes e devotamento aos negocios dos municipios que representam.

Os distinctos cavalheiros, vindos a esta cidade, para participarem das festas promovidas em homenagem ao sr. senador Epitacio Pessôa, estiveram hontem no palacio do govêrno em visita a s. exc. e ao sr dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

—

Depois de pequena demora nesta cidade regressa hoje a Misericordia, onde é influencia politica, o sr. cel. Nitão Lacerda.

S. s., que veiu receber ao sr. senador Epitacio Pessôa, esteve hontem no palacio do govêrno, despedindo-se de s. exc. e do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

A' noute, o sr. coronel Nitão Lacerda teve a gentileza de trazer-nos também as suas despedidas, que agradecemos, desejando-lhe bôa viagem.

—

VISITANTES:—Esteve hontem em visita a esta redacção o sr. coronel José Parente, influencia politica no municipio de Piancó, que se encontra ha dias nesta capital, vindo cumprimentar pessoalmente ao sr. senador Epitacio Pessôa.

Somos gratos á gentileza do sr. coronel José Parente.

—

VARIAS:—O sr. senador Epitacio Pessôa recebeu do sr. dr. Daniel Carneiro e do sr. Elias Ramos os despachos subsequentes, de felicitações pela vinda de s. exc. á Parahyba:

«S. J. CARIRY, 6—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Sinceras felicitações.—Elias Ramos.

CEARÁ, 5.—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba.—Tendo noticia vinda v. exc. sómente após chegada ahi, enviamos, impossivel ir, nossas effusivas saudações visita terra natal, renovando nome todos nossos sinceros agradecimentos apoio. Attenciosas saudações. — Daniel Carneiro.

O *Diario do Estado*, fazendo praça da sua vesga intolerancia de opposicionista *a priori*, permittiu-se uns tantos commentarios descompassados e aggressivos aos offertantes do banquete de hoje, ao sr. senador Epitacio Pessôa, um parahybano preclaro, que honra o paiz pelos seus titulos de insigne benemerencia e que ainda mesmo que nos custasse muito caro, muito pouco nos custaria, comparado com os fabulosos despendios dos vinte annos funestos da oligarchia Walfredo Leal.

O *Diario*, que é tão mettido a mestre da ceremonia, insinuando sempre o seu bedelho onde não é chamado, por adiaphoro e descomposto, deve saber que, como orgam de opposição, pode apenas discutir os principios e as idéas que alastram o rumo da nossa orientação politica.

No terreno positivo de certos factos, principalmente daquelles que entendem com as homenagens prestadas ao nosso eminente embaixador no Senado da Republica, é-lhe defesa a sua acanalhada ingerencia tanto mais repulsiva quanto se exterioriza em abominavel calão.

O banquete, que se hoje offerece ao sr. senador Epitacio Pessôa, é da iniciativa e estipendio dos seus amigos e correligionarios, a quem o *Diario* não pode pedir conta de taes despesas.

Depois, quando lhe rechassarmos as investidas e os assaltos á inviolabilidade da vida privada de s. exc., venha de novo bater nos peitos, affirmando a sua candura e o seu escrupuloso respeito ás incolumidades de cada um.

Não, nessas questões affectivas da nossa conducta junto aos nossos correligionarios meritorios de reverencias, respeitos e homenagens, o *Diario* não pode de modo algum intervir, sem provocar da nossa parte a violenta repulsa com que se afastam os intrujões contumazes.

Donativos de caridade

Mais de 15:500$ de esmolas

O sr. senador Epitacio Pessôa, um espirito generoso por excellencia, não exercita a caridade com o fito de ostentação, o que seria absolutamente contrario ás delicadezas do seu caracter. Mas como temos em nossa sociedade uma certa casta de individuos que se não desdouram da exploração das mesmas causas sagradas e inviolaveis, corre-nos o dever de dar publicidade aos subsequentes obulos avultados, hontem feitos por s. exc. ás instituições pias da nossa terra.

Santa Casa de Misericordia	4:000$
Asylo de Mendicidade	2:000$
Polyclinica Infantil	2:000$
Asylo S. Vicente de Paula	1:000$
Orphanato D. Ulrico	500$
Casa de Caridade de Araras	1:000$
Idem de Pocinhos	1:000$
Idem de Alagôa Nova	1:000$
Idem de Souza	1:000$
Idem de Areia	600$
Idem de Campina	600$
Idem de Cajazeiras	600$

Aquelle decrescimo na importancia do Orphanato D. Ulrico explica-se pela não vigencia do instituto pio a que destinou s. exc. a esportula de quinhentos mil réis. O accrescimo de mais duzentos mil réis sobre as importancias destinadas a Pocinhos, Alagôa Nova e Souza, em proveito da casa de caridade de Araras, foi determinado pela precariedade de condições desta ultima.

Sem querer trahir a confiança do nosso preclaro chefe, mas receitando mesmo a sua sensibilidade moral dos assaltos a que está exposta pela sua eminencia e prestigio, podemos accrescentar que s. exc. além daquellas esmolas, tem soccorrido a pessôas particulares, depois da sua chegada com importancia de grande vulto.

Aquellas esportulas devem ser hoje entregues aos destinatarios pelo sr. dr. Solon de Lucena, deputado federal.

Rendas publicas

Thesouro do Estado

O Thesouro do Estado realiza hoje o pagamento aos srs. funccionarios do Lyceu, Escola Normal e avulsos, dos vencimentos correspondentes ao mez de outubro p. transacto.

—

A Mesa de Rendas de Souza arrecadou durante o trimestre p. findo a importancia de 113:326$360, verificando-se um saldo em favor do Thesouro de 88:298$117.

—

Da arrecadação procedida pela Mesa de Rendas de Caiçara no mez de outubro ultimo verificou-se um saldo de 11:248$181, importando a referida arrecadação em 15:836$680.

—

A receita da Mesa de Rendas de Alagôa Nova no mez de outubro, importou em 9:160$208, resultando um saldo na quantia de 5:955$416.

Recebedoria de Rendas

A arrecadação da Recebedoria de Rendas, verificada até ao dia 5 do corente mez, attingiu á importancia total de 15:636$180, assim distribuida:

Estado	15:446$857
Santa Casa	66$800
Municipio da capital	97$100
Emolumentos	20$000
Asylo	5$423
Total	15:636$180

Alfandega

O rendimento alfandegario até ao dia 5 do corrente mez, foi o seguinte:

Ouro	816$956
Papel	4:485$625
Total	5:302$581

Ainda o discurso do sr. senador

Epitacio Pessôa

No banquete Rodrigues Alves

Embora se arrogue a representação dos interesses do povo, falando, aliás, em nome duma minoria risivel, cujos precedentes não se abonam por uma indefectivel conducta na gestão das cousas publicas e inatacabilidade das normas politicas, o *Diario do Estado*, excuse-nos que lhe digamos mais esta vez, não tem o criterio nem a serenidade precisa para se desobrigar desse mandato, em que mais parece um intruso que o eleito da confiança dos commitentes.

Principalmente quando tem de referir, criticar ou julgar as idéas programmaticas do nosso partido e os factos relacionados com o nosso eminente chefe, sr. senador Epitacio Pessôa, aquelle jornal desvaira de colera e chega mesmo a comprometter o bom senso e a presumivel integridade mental dos seus redactores.

Assim é que, movido pelo intuito menos digno de apoucar e denegrir o discurso verdadeiramente monumental com que o emerito senador parahybano offereceu aos eleitos da Convenção de 15 de junho o banquete em nome dos proceres da politica nacional, que assim quizeram significar áquelles dignissimos paredros a unanimidade de vistas do paiz nessa previa escolha dos srs. drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, assim é que, diziamos, não adduziu uma só razão ou argumento proprio, mas apenas se soccorreu, por uma caracteristica affinidade moral, daquellas diffamações cachimoniosas e planejadas, com que *A Rua*, do Rio de Janeiro, descobre nas suas edições esfaimadas a seriedade mui discutivel do seu corpo redaccional.

Mas, se o *Diario* não estivesse obcecado dessa cegueira que deriva da demencia—*Quem Deus vult perdere dementat prius*—não teria certamente ousado oppôr, com a mais evidente infantillidade, a tibia e futil opinião d'*A Rua*, por sua natureza pouco estavel e criteriosa, á unanimidade da imprensa brazileira em apregoar os excepcionaes merecimentos dessa notavel peça oratoria, com que o sr. senador Epitacio Pessôa affirmou mais esta vez, de um modo invejavel, a lucidez das suas idéas e os discortinos da sua percepção politica.

Ainda insiste banalmente o orgam da opposição em se fazer echo dessa desprezivel patarata de que o sr. senador Epitacio Pessôa disputara aquella honra para que o escolhera a preferencia do homenageado, em harmonia de vistas com os dirigentes da situação actual.

Se o jornal de mons. Walfredo houvesse mesmo superficialmente reflectido nas palavras de cortezia, independencia e dignidade com que exordiou o sr. senador Epitacio Pessôa, declarando que fôra de recusa o seu primeiro movimento, quando recebera a captivamente intimação do sr. dr. Alvaro de Carvalho, não se aventurara a uma tal affirmativa, que se encontra virtualmente destruida pelas mesmas proposições do consummado e prudente orador. Mas attribuir reflexão, ponderação e sensatez a essa gente, que faz do disparterio o seu apanagio, seria incorrer nos mesmos vicios de julgamento, que lhe vivemos a impugnar, na mais ingrata e inutil das tarefas concebiveis.

Sempre procurando fugir com as suas evasivas consuetas á auctoria das suas acções e juizos, o *Diario* louva-se inteiramente no criterio que *A Rua* lhe endossou, já presumindo na identidade que os approxima e confunde a mais cabal acceitação das suas leviandades. De modo que responstar ao *Diario* e *A Rua* é a mesma cousa para o fim que temos em vista neste urgido dever de restabelecimento da verdade, numa questão tão imposta á sympathia publica pela sua mesma essencia e finalidade.

Aquelle vespertino carioca é um simples anzol ferrugento, com que alguns pescadores aventureiros procuram fisgar qualquer piaba erradia nas enchentes impontuaes das aguas turvas partidarias. E' um jornaleco sem imputabilidade e sem écho no seio da opinião, que faz do escandalo o seu escopo primacial, fraudando o principio salutarissimo da liberdade de pensamento com os mais equivocos processos de publicidade estellionataria.

E' aquella folha «melhor informada do Rio de Janeiro» e que o *Diario* exceptua dentre os Jornaes cariocas para lhe acceitar o criterio e a orientação, que vulgariza a estulticia de que o sr. conselheiro Rodrigues Alves recebera com desagrado a saudação do sr. senador Epitacio Pessôa, que lhe fôra previamente mostrada, da primeira á ultima pagina, como aliás é de uso em taes ceremonias.

Antes de tudo, o sr. senador Epitacio Pessôa é um cavalheiro de muita polidez e esmera a educação, mandando-lhe por isso a sua cortezia que subtrahisse ao conhecimento do previo eleito da nação aquelles topicos fulgurantes do seu discurso referentes á veneranda personalidade de um dos maiores estadistas deste e do passado regimen.

Além disto, essa proposição é inepta por si propria, pois que os obtusos foliculários d'*A Rua* asseriam na mesma noticia que «ha varios pontos de contacto» entre as palavras do orador e do homenageado, no que respeita á politica internacional. Ora, sendo esse um dos aspectos mais graves do actual momento brazileiro e do lin lado discurso do sr. senador Epitacio Pessôa, é obvio que o sr. conselheiro Rodrigues Alves, acceitando os alvitres nelle propostos, acolhia virtualmente a saudação do seu eminente amigo na sua absoluta integridade.

Para ficarmos emfim dentro nas premissas do jornaleco fluminense, devemos concluir que, se o sr. conselheiro Rodrigues Alves ouviu previamente o discurso da primeira á ultima pagina, concordou por isto e pela sua ulterior resposta com as idéas que o mesmo apresentava e com os termos em que vinham expressas, todos formulados á guisa de aspirações da nação e votos auguraes do povo ao seu proximo magistrado supremo.

A Rua não merece pela sua inanidade individual a honra desta revide, e muito menos os jornaes ainda mais pobres de estro, que por ella se modelam e inspiram. Entretanto, como replica final áquella outra calinice de asseverar que foi mal aceite pelos homens representativos da politica o discurso do sr. senador Epitacio Pessôa, baste enumeratmos os nomes subsequentes, encontrados por s. exc. entre os papeis de ultima hora, que trouxe consigo, nesta afanosa excursão politica.

Entre taes, porque foram muitos os deixados no Rio de Janeiro e outros naturalmente enviados depois da sua partida, destacaremos os seguintes: Drs. Altino Arantes, presidente do Estado de São Paulo, Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, Eloy Chaves, secretario da Fazenda, Cardoso de Almeida, secretario da Agricultura, senadores Carlos de Campos, Fontes de Mello, Herculano de Freitas, Dino Bueno e Azevêdo Marques; dr. Aluisio de Castro, professor da Faculdade de Medicina, dr. Almeida Freitas, juiz de direito de São Paulo, deputado Renato Carmil e dr. Oliveira Coelho, cujo bilhete de felicitação temos em mãos e exprassa-se por estes termos:

«Rio, 24 outubro 1917. Prezado amigo dr. Epitacio Pessôa, affectuosos cumprimentos.

Devia esperar muito; mas confesso, que o seu brilhante discurso de hontem foi além da minha espectativa; pelos conceitos tão elevados e criteriosamente lançados sobre difficeis pontos da nossa administração.

Queira acceitar sincero abraço de quem muito o admira. Amigo e collega—OLIVEIRA COÊLHO.»

Deante destes argumentos irrefragaveis, consideramo-nos desobrigados de qualquer outra resposta ao *Diario do Estado, alter ego* e endossado d'*A Rua* para todos os effeitos de publicidade.

Embora nos requeresse uma repulsa mais violenta a diffamação intempestiva do *Diario*, procurámos estrangulal-a serenamente, mostrando ao publico como instrumentos ignominiosos do seu delicto as muitas linguas bifidas dessa Hydra de Lerna tão useira e vezeira em fazer das reputações alheias o seu pabulo predilecto.

As visitas do sr. senador Epitacio Pessôa

Na companhia do sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno, o sr. senador Epitacio Pessôa, naturalmente interessado em visitar os estabelecimentos do Estado, esteve hontem, pela manhã, na Cadeia Publica, no Thesouro, no Theatro Santa Rosa e na Repartição de Estatistica e Archivo Publico.

Como sabem os nossos leitores, excepção do Thesouro Publico, onde foram pequenos os serviços de reforma effectuados por iniciativa do sr. dr. Camillo de Hollanda, aquellas referidas repartições soffreram grandes trabalhos de remodelação, valendo os realizados na Cadeia por uma verdadeira reconstrucção.

O sr. senador Epitacio Pessôa não occultou a optima impressão recebida de tudo que presenciou *de visu*, manifestando-a francamente, com applausos á acção desvellada do seu distincto amigo, sr. dr. Camillo de Hollanda.

Os illustres homens publicos estiveram também no edificio onde funcciona presentemente a Escola de Aprendizes Marinheiros, que é de

Dr. Pessôa de Queiroz

Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Pessôa de Queiroz, um dos nossos jovens patricios mais illustres e sobrinho do sr. senador Epitacio Pessôa.

Muito moço ainda concluia Pessôa de Queiroz o seu curso juridico na escola do Recife, viajando em seguida para a Europa, aonde foi aperfeiçoar os seus estudos, especialmente direito internacional e diplomacia, frequentando com successo os cursos daquellas materias em Pariz.

Depois de uma preparação mais solida que se veiu juntar ao treino escolar, abraçou o sr. dr. Pessôa de Queiroz a carreira diplomatica para que estava talhado pelos seus conhecimentos de linguas e maneiras irreprochaveis de gentilhomem.

Naquellas arduas funcções o distincto anniversariante se conduziu com tão louvavel aprumo que foi para logo nomeado secretario de legação, indo exercer a sua actividades, na capital ingleza.

No Velho Mundo se destacou o joven patricio como um dos mais esperançosos elementos da nossa diplomacia, já dando perfeita exação ás suas attribuições, já estudando com especial carinho a vida diplomatica no extrangeiro, compendiando as suas notas de observador e historiographo em um volume inedito de mais de trezentas paginas.

Nos graves assumptos internacionaes deu Pessôa de Queiroz mostras de sua solida preparação, publicando um livro de muita actualidade sob a epigraphe *Cousas Internacionaes*, que recebeu unanimes applausos da imprensa nacional e platina.

Não sendo alheio ao movimento politico que se vem fazendo no vizinho Estado do sul, onde passou a sua primeira mocidade e a que se acha vinculado pelos interesses dos seus illustres irmãos os srs. cels. José e João Pessôa de Queiroz, que alli têm desenvolvido uma actividade *yankee*, o sr. dr. Pessôa de Queiroz preferiu demittir-se da carreira brilhante que encetara para rumar por novos destinos a sua vida publica.

Estamos informados que o digno patricio provavelmente será candidato á futura representação pernambucana na Camara Federal.

Não temos a certeza desta noticia que recebemos com a maxima satisfacção, dadas as possibilidades de trabalho e dotes especiaes que exornam o illustre anniversariante.

Pessôa de Queiroz é um desses moços que pela sua operosidade continua revela-se um candidato como *il faut* á representação federal, onde pelo seu esforço tenaz dará um desempenho cabal ao mandato que lhe fôr conferido pelo povo.

Se revestir fóros de verdade esta noticia desvanecedora para nós outros, é motivo de enviarmos parabens ao povo irmão, que terá no seu representante um digno continuador das altas tradições da sua familia.

Sendo o illustre moço bastante conhecido no meio pernambucano e no mesmo Estado onde têm os seus honrados irmãos o centro principal de suas actividades, é de esperar o enthusiasmo com que será suffragado o seu nome, que não tem apenas o prestigio da familia respeitavel, mas, a admiração que se soube impôr o sr. dr. Pessôa de Queiroz na capital do paiz e no extrangeiro, onde houve de exercer a sua profissão de diplomata.

Emquanto desenvolveu a sua actividade junto ao Itamaraty foi o nosso digno patricio distinguido pelo então chanceller Lauro Müller com as mais irrecusaveis provas de consideração.

Registando esta grata ephemeride *A União* envia ao sr. dr. Pessôa de Queiroz os cumprimentos mais sinceros, que decerto se irão juntar ás provas de quanto é estimado pela nossa sociedade, que tem assim ensanchas de testificar-lhe a sua admiração, auspiciando-lhe novos triumphos na sua vida publica.

---

propriedade do Estado e que está sendo adaptado para alojar o batalhão do exercito que vem estacionar na Parahyba.

A Escola de Aprendizes, durante todo este mez, quando devem estar concluidos aquelles serviços, será transferida para o seu predio em construcção na avenida João Machado.

—

O sr. senador Epitacio Pessôa, em companhia dos srs. dr. Solon de Lucena, Pessôa Filho e Carlos D. Fernandes, visitou hontem, á tarde, os srs. drs. Antonio Massa e João Pequeno, primeiro e segundo vice-presidentes do Estado.

Regressando da visita áquelles amigos, foi s. exc. abraçar a sua querida irmã *mme.* Pessôa Cavalcante, com quem se demorou longamente numa grata palestra de familia.

S. exc. chegou a palacio para jantar ás 19 e meia horas, depois do integral cumprimento d'aquelles deveres de affeição e cortezia.

Cel. José Pessôa de Queiroz

Procedente do Recife, chegou hontem pelo horario da tarde, a esta cidade, especialmente convidado pelo seu particular amigo dr. Camillo de Hollanda para assistir ao banquete de hoje em homenagem ao nosso eminente chefe, sr. senador Epitacio Pessôa, o conceituado commerciante e industrial da vizinha praça do sul, coronel José Pessôa de Queiroz.

Ao encontro daquelle idoneo embaixador do commercio e da industria pernambucanas accorreram as personalidades mais destacadas da Parahyba, entre as quaes pedimos permissão para destacar a do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, que foi buscar em seu automovel o nosso digno hospede.

A' *gare* da *Great-Western* viam-se politicos, advogados, medicos, negociantes, altas auctoridades, etc., que abraçaram com muita effusão ao recem-vindo.

A banda de musica da Força Policial, postada na *gare*, abrilhantou a recepção do prestigioso capitalista, que se encontra hospedado no palacio do govêrno.

Hontem mesmo, pouco depois das dezesete horas, na companhia dos srs. drs. Camillo de Hollanda e Pessôa de Queiroz, o coronel José Pessôa fez demorado passeio pelas principaes ruas de nossa *urbs*, não regateando os mais enthusiasticos applausos aos nossos melhoramentos publicos, devidos á operosidade do actual chefe do Estado.

S. s., que é um grande conhecedor dos principaes centros europeus, mostrou-se encantado, tambem, com os progressos de iniciativa particular constatados em nossa cidade e que têm surgido como uma logica consequencia da acção do govêrno.

—

Mais esta vez, expressamos ao sr. coronel Pessôa de Queiroz os nossos votos de bôas vindas e de que seja propicia a sua breve estada no berço natal, onde é sempre lembrado com particular estima, apesar do afastamento em que vive pela urgencia e relevancia dos seus negocios no Recife.

O sr. coronel João Pessôa, que era tambem esperado hontem nesta capital, deixou de vir por não o permittirem de nenhum modo as suas prementes occupações e outros motivos de caracter particular.

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Effectuou-se hontem, em sua séde, á rua Maciel Pinheiro, 50, 1º andar, a annunciada reunião da directoria da Sociedade de Agricultura da Parahyba, tendo comparecido os srs. drs. Orris Soares, Ascendino Cunha, Isidro Gomes e Diogenes Caldas e coroneis Murillo Lemos e Pyragibe Lemos.

Foi aquella a primeira reunião realizada na séde definitiva da importante associação, que se acha optimamente installada em vasto e arejado salão.

Iniciados os trabalhos, o sr. Murillo Lemos leu a acta da sessão anterior que foi approvada.

Em seguida o sr. dr. Ascendino Cunha leu uma relação de instrumentos agrarios remettidos á Sociedade de Agricultura pela directoria das Obras Publicas e que se destinam a uma exposição permanente para conhecimento dos interessados.

Foram propostos socios: o dr. Silva Mariz, pelo dr. Isidro Gomes; o dr. Diogenes Penna, pelo dr. Orris Soares; e os srs. Enéas Carvalho e Manuel Sebastião Pedrosa, pelo dr. Diogenes Caldas.

Em seguida o sr. dr. Isidro Gomes apresentou um pouco de alfafa cultivada com successo em sua propriedade, propondo que se solicitassem sementes no Ministerio da Agricultura para larga distribuição no Estado. Ninguem ignora o valor daquella leguminosa e, desde que o nosso sólo se presta á sua cultura, tudo devemos fazer para a incrementar.

O sr. dr. Diogenes Caldas tambem falou sobre a necessidade de contractar-se um arador para ficar no serviço dos agricultores que queiram cultivar intensivamente a chamada batata ingleza, que já é produzida em grande escala em alguns dos nossos municipios.

Foram ainda tratados varios assumptos de interesse para a novel e promissora agremiação, encerrando-se a reunião ás dez horas precisamente.

—

O sr. dr. Diogenes Caldas fez sciente á directoria da Sociedade de Agricultura achar-se o Campo de Demonstração do Espirito Santo habilitado a distribuir algumas sementes de agave americano.

—

O sr. presidente da Sociedade de Agricultura recebeu do sr. dr. Miguel Calmon o telegramma infra, communicando a approvação em sessão ordinaria da proposta do sr. dr. Lima Mindello, de congratulações com os poderes executivo e legislativo parahybanos pela creação do serviço de defesa do algodão neste Estado:

«RIO, 27. Presidente da Sociedade de Agricultura—Estado da Parahyba. Tenho a honra de communicar a v. exc. que, por proposta do dr. Lima Mindello, foi approvado unanimemente em sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura o seguinte:—Proponho que a Sociedade Nacional de Agricultura, por telegramma, se congratule com os poderes executivo e legislativo do Estado da Parahyba e com a Sociedade de Agricultura do mesmo Estado pela approvação do decreto legislativo, creando o serviço de defesa do algodão no Estado, serviço que vem solucionar, naquella circumscripção da Republica, um problema de tão alta relevancia para a vida economica do paiz e faço sentir que a Sociedade Nacional de Agricultura ainda mais se regosija com os poderes publicos da Parahyba por ver que ella vai efficazmente realizar as conclusões da memoravel conferencia algodoeira. Saudações.—MIGUEL CALMON, presidente da Commissão Executiva da Conferencia Algodoeira.»

Assembléa Legislativa

A reunião hontem da Assembléa Legislativa correu muito agitada, prolongando-se os trabalhos até ás 20 horas.

Depois de extensas e vehementes discussões em que tomaram parte o illustre *leader* do govêrno, dr. Ascendino Cunha, os srs. Apollinario Trindade, Neiva de Figueirêdo e os representantes da minoria, passou em segunda discussão o orçamento do Estado para o anno de 1918.

Pelo adeantado da hora e tambem pelo accumulo de materia deixamos de publicar, como de costume, o resumo dos trabalhos de hontem, o que faremos no proximo numero.

Bibliographia

MARIA — Desta bem feita revista, que se edita em Olinda, sob a direcção do revmo. padre Leonardo Mascello, nosso illustre collaborador, recebemos o fasciculo 11 do anno V, que traz o seguinte summario:

Ignotus—O Dogma do Purgatorio. *Galhardo Netto*—No Cemiterio (versos). *Anthero Quental*—A' Virgem Santissima (versos). *Mar*—Pranto Secreto (versos). *Senna Freitas*—A prece. *Julio do Barral*—Ultimo Conforto. *Miles Christi*—Apologetica minima. *A. Pureza*—Já sou Filha de Maria, Maximas e Pensamentos. *Dr. Omicron*—Conselhos Praticos, Humorismos. Calendario Ecclesiastico. *Rabindranath Tagore*—Chuva Espiritual. *Eglantina*—A Consolação no pranto, Chronica.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 5

A censura na imprensa

A Associação da Imprensa enviou um officio ao dr. Wenceslau Braz protestando contra a suppressão pela censura de um artigo do sr. Medeiros e Albuquerque.

—

Os depositos allemães nos bancos

O sr. Zepellin, ministro hollandez aqui, conferenciou com o dr. Wenceslau Braz a proposito dos depositos allemães nos bancos inglez.

—

As nossas medidas de guerra

As commissões de Justiça e Diplomacia concluiram hoje o projecto estabelecendo as novas medidas de guerra.

O projecto torna nullos os contractos celebrados entre os subditos inimigos e nacionaes ou extrangeiros residentes no Brazil desde a revogação da neutralidade; suspende as execuções judiciaes dos subditos inimigos por sentenças contra nacionaes e extrangeiros; prohibe a alienação dos bens pertencentes ao inimigo e estabelece o estado de sitio em toda a Republica.

—

O Brazil publicará o seu «Livro Verde»

O Itamaraty publicará um «Livro Verde», o qual narrará documentadamente toda a evolução do Brazil em face da guerra e conterá revelações ineditas.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPE'A

ROMA, 5

A invasão da Italia

O ministro da guerra annuncia que as tropas teutonicas atravessaram o rio Tagliamento.

—

AVULSO

A. REMIGIO, 6—Exmo Presidente Estado—Parahyba—Nós inflammados torpedeamento nossos navios nos offerecemos como defensores da Patria ao exmo. ministro guerra.—Mario Soares Parmeira Junior, Marcelino José de Medeiros, João Henrique da Silva Barros.

As festas de 15 de novembro

A solidariedade do povo parahybano ao govêrno federal

As festas que se projectam para o dia 15 de novembro em homenagem á data da Proclamação da Republica este anno revestirão um aspecto grandemente solenne, pois nesse dia não só a Parahyba como todos os demais Estados da Federação darão o seu plebiscito á attitude do nosso govêrno, acceitando como real a guerra que o Imperio Allemão nos vinha movendo.

A mocidade da nossa terra tomou a hombros a realização dessas festas civicas, que terão por certo a adhesão de todos os parahybanos dignos, sem excepção de credo religioso ou côr politica.

A commissão de jovens responsavel pela execução da mesma deverá hoje ou amanhã ir ao Palacio do Govêrno convidar ao exmo. sr. presidente do Estado para assistir não só ao cortejo nas ruas como á sessão civica numa das nossas casas de diversões.

A mesma commissão irá tambem á Assembléa Legislativa, Superior Tribunal de Justiça, Thesouro, Correios, Telegraphos, Delegacia, Alfandega e Escola de Aprendizes Artifices, Chefatura de Policia, Escola Normal, Grupo Escolar Thomás Mindello, Collegio das Neves, Curso Francisca Moura, Escola Annexa, Collegio N. S. da Conceição, Collegio Pestalozzi e todas as escolas publicas e particulares para concorrerem com seus alumnos e mestres para o maior brilhantismo das festas.

Tambem serão feitos convites especiaes ao Collegio Diocesano, Tiro Parahybano, Escola de Aprendizes Marinheiros e a Força Policial para formarem em parada militar no mesmo dia ao lado do povo.

Amanhã daremos a commissão encarregada das festas e outros pormenores.

Movimento escolar

Lyceu Parahybano

Hoje, ás 9 horas serão chamados a prova escripta de francez os alumnos do curso e os seguintes estudantes:

Argemiro Figueirêdo, Alderico Portella, Antonio da Motta Silveira, José Arthur Leitão, Otto de Britto, Waldemar Pereira da Silva e Claudio José da Silva Porto.

LATIM—Os alumnos do curso e os seguintes estudantes: João Apригio Gomes da Silva, João Tavares Cavalcanti, Silvino Moreira Lima, Eliezer de Oliveira, Delmiro Coimbra, Antenio Coutinho, Carlos Pires Ferreira e Renato Lima.

A's 11 horas serão chamados a prova oral de

PORTUGUEZ—1.ª Banca—Waldemar Vianna, Arthur Sobreira, João Marinho, Edwar de Lima Prado, Antonio d'Avila Lins, Octavio Lyra Pedrosa, Antonio Gouveia Leal e Eudydes C. da Costa Lima.

2.ª Banca—Emilio Pires Ferreira, José Leandro Baracuhy Sobrinho, Oscar da Costa Meira, Archimedes G. da Nobrega, Eduardo A. de Menezes, Luiz L. de Gouveia Marinho, José Lins de Andrade e Luiz Gomes da Silva.

INGLEZ—1.ª Banca—Ozias Nacre Gomes, Odilon de Lima Freitas, Benedicto Alves de Carvalho, Nelson Carreira, Severino E. Correia de Araújo, Ubaldino G. Portella, Alfredo A. Leite e Apulchro V. da Rocha.

2.ª Banca—Francisco O. de Carvalho Toledo, Theodulo G. de Figueirêdo, Oswaldo E. da Cruz Gouveia, Tacito Carneiro da Cunha, Hemeterio T. de Queiroz, Geraldo Paes de Andrade Junior, Leoncio Pedro da Silva e Amphilophio de O. Mello.

ALGEBRA—1.ª Banca—Octaviano C. da Cunha, Aderaldo Lyra, Oswaldo Franco Carneiro, Epitacio de Lucena, Aparicio Bezerra, Francisco Alves da Rocha, Braz Baracuhy e Antonio Pinto de Oliveira.

2.ª Banca—José Galvão de Mello, José Honorio de F. Leite, João Mauricio da Rocha, Mauricio Jeffily Pereira, Francisco Bandeira Cavalcanti, Oswaldo de A. Mello, Odon Bezerra Cavalcanti e João Dantas de Azevêdo.

—

Escola Normal

Hoje, pelas 8 horas, farão prova escripta de geographia do 2º anno, physica e chimica do 3º e geometria do 4º anno os alumnos desse estabelecimento.

Tribunal do Jury

O tribunal do Jury da capital funccionou hontem, á hora e local do costume, sob a presidencia do sr. dr. Luna Pedrosa, juiz da 1.ª vara criminal.

A cadeira accusatoria foi occupada pelo sr. dr. Arthur dos Anjos, promotor da capital, servindo como secretario do dr. presidente do Tribunal o escrivão Wanderley Filho.

O conselho de sentença ficou assim organizado: Manuel Dantas Filho, Francisco de Andrade Pimentel, Innocencio Rodrigues de Carvalho, Horacio de Siqueira Costa, José Florentino da Silva Lima, Anizio Borges Monteiro de Mello, Julio Alvares de Carvalho Cezar, Antonio Barbosa de Paiva e Hemeterio Cysneiros.

Entrou em julgamento o réo Manuel Francisco da Cruz, vulgo *Mandú*, pronunciado no art. 294, § 2º do Cod. Penal.

A defesa do accusado foi produzida pelo sr. dr. João Machado da Silva, advogado da assistencia judiciaria.

O réo foi condemnado a 12 annos e três mezes de prisão.

Encerraram-se hontem os trabalhos da presente sessão do Jury da capital, tendo sido julgados nove processos criminaes.

Desportos

TURF—Sabemos ser intenção do sr. cel. Henrique de Sá Leitão, director do Hippodromo Parahybano, augmentar, a pedido de varios turfistas, as distancias dos pareos *Inicio* e *Consolação* de 800 e 900 metros para 900 e 1.000, respectivamente. Esta disposição começará a vigorar com as corridas do proximo domingo, cujas inscripções se devem realizar hoje, na secretaria do Hippodromo, ás 19 horas, conforme projecta e publicado em outro jornal.

A directoria do Hippodromo Parahybano procederia com muito acerto se organisasse para a proxima corrida extraordinaria, em commemoração á data 15 de Novembro, um pareo de amadores ou *owner's up*, a exemplo do que se tem feito nos prados pernambucano e alagoano.

Não sómente seria um pareo muito disputado e de grande jogo como tambem attrahiria ao Hippodromo Parahybano um grande numero de espectadores, concorrendo dest'arte para augmentar sensivelmente as suas fontes de receita.

TURF BÔLO:—Esta sociedade de apostas que funcciona sob a fiscalização directa dos directores do Hippodromo Parahybano, distribuiu no ultimo domingo dois premios, sendo o primeiro de 37$800 conferido á cautela n.º 24 com 12 pontos e o 2º dividido entre outras *poules* com 11 pontos cada uma.

—

BÔLO SPORTIVO—Pela Mercearia Lins foi pago o premio de 72$000 correspondente á cautela do *bôlo sportivo* que conseguiu fazer doze pontos. O 2º logar coube a outras cautelas, com onze pontos.

NOTICIARIO

Foi o seguinte, o expediente da Alfandega no dia 6 do mez corrente:

Petição de Vespasiano de Miranda Henriques, requerendo transferencia de sua quitanda com todo o sortimento e utensilios da rua Desembargador Trindade, n. 28, desta capital, para a povoação do Sapé.—Ao sr. agente fiscal.

Idem de João Pedro Ribeiro, requerendo licença para o vapor «Itaquerá» atracar ao molhe de Cabedello, afim de descarregar e carregar.—Deferido.

Idem do mesmo, requerendo licença para o vapor «Itaberá», esperado de Macau, trabalhar á noite em serviço de carga e descarga.—Egual despacho.

—

O sr. dr. inspector de pharmacias designou, hontem, para ficar de plantão durante a noite de 7 para 8 do andante, a pharmacia «Mercês».

—

Na pagadoria da Delegacia Fiscal deste Estado serão effectuados hoje os pagamentos dos meio soldos e montepios de guerra e marinha.

—

Segundo communicação recebida por particular, consta ter sido approvado pela Directoria Geral dos Correios no Rio de Janeiro o concurso realizado neste Estado em dias do mez proximo passado para os logares de praticante e carteiros.

—

A Contadoria dos Correios deste Estado está fazendo a restituição dos 5% cobrados sobre a gratificação de agentes postaes do interior.

—

O sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de Policia, recebeu hontem da delegacia de Policia de Pedras de Fôgo o telegramma seguinte:

«Propriedade *Tabú* recentemente comprada firma allemã está sendo vigiada noite e dia 10 homens armados rifles. Providencias.»

A referida auctoridade solicitou ao administrador da Mesa de Rendas daquella cidade, informes sobre a transmissão da alludida propriedade, visto se suppôr ser a mesma pertencente a firma pernambucana Lundgrên & C.ª

—

O fiscal do 1.º districto municipal, sr. Adolpho Pontes, multou hontem em trinta mil réis ao sr. Pascoal Farillo e em vinte mil réis ao sr. Julião Monteiro da Franca, por não terem observado ambos as posturas municipaes, referentes á construcções á rua Mãe dos Homens.

—

«Como requer, pagando os direitos devidos, de accôrdo com a informação do fiscal»—foi o despacho proferido pelo sr. coronel prefeito na petição de J. Tiburcio, requerendo licença para se estabelecer com deposito de algodão.

—

O tenente Sosthenes Barreto, delegado de Pombal, telegraphou ao dr. chefe de Policia communicando ter assumido o exercicio do cargo para que foi nomeado.

—

O dr. chefe de Policia mandou recolher á Cadeia Publica, o individuo José Francisco do Nascimento, vulgo *Zé da Varzea*, criminoso de morte no termo de Pedras de Fôgo, por cujo juizo foi remettido á esta capital.

—

O sr. dr. director geral recebeu mappas de frequencia escolar do 3.º trimestre do corrente anno das seguintes cadeiras: do sexo feminino das villas de Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, mista particular de Pirpirituba, do sexo masculino da cidade de Cajazeiras e da villa de Misericordia.

Necrologia

Finou-se domingo ultimo, nesta capital, o sr. dr. Joaquim Ferreira Coutinho, medico que residia na cidade de Mamanguape donde era natural.

O dr. Joaquim Coutinho, que se matriculára muito moço em um dos nossos melhores estabelecimentos de instrucção superior, fez o seu curso medico com muito aproveitamento, obtendo sempre notas distinctas até a collação de seu grão. Desde então começou a clinicar no sul do paiz, notadamente em São Paulo, conquistando no exercicio de sua profissão verdadeiros triumphos em vista do exito que sempre alcançava nas curas de sua avultada clientela.

Além dos dotes de intelligencia e caracter que exornavam o fallecido, distinguia-se elle entre as pessôas que o cercavam por suas maneiras affaveis e de cavalheirismo.

O dr. Joaquim Coutinho nascera em Mamanguape no anno de 1866, contando assim 51 annos. Era filho do sr. cel. Joaquim Ferreira Coutinho, tambem já fallecido.

Era casado e deixa do seu consorcio 6 filhos, menores, dos quaes 4 residem em Mamanguape e dois no Rio de Janeiro, Hobson Coutinho, que faz parte da esquadra e Jandyra Coutinho, professora publica.

O sr. dr. Joaquim Coutinho adoecera ultimamente e conhecendo, como bom profissional, a gravidade de sua molestia, resolveu vir á capital, afim de internar-se no Hospital de S. Isabel. Aggravára-se alli a sua doença, obrigando-o á amputação de uma perna, operação que apesar, de executada com muita pericia por medicos dos mais competentes, não o livrou da morte, pois o mal que se manifestava a principio no membro amputado já se havia espalhado por todo o corpo do enfermo.

Um accesso de congestão veiu apressar o termino daquella existencia combalida, victimando-o no ultimo domingo.

O seu enterramento effectuou-se na segunda-feira, ás 10 horas, com acompanhamento de muitos parentes e amigos.

Sobre o seu ataúde via-se uma corôa com esta inscripção: «Ao dr. Coutinho—saudades de seus filhos.»

—

Esta cidade foi hontem surprehendida pela noticia do fallecimento da veneranda senhora d. Paula Leopoldina de Figueirêdo Pinto, viuva do sr. cel. Francisco Pinto Pessôa.

A extincta era natural da cidade de Areia, deste Estado, e contava a avançada edade de 75 annos.

Residindo desde a sua mocidade nesta capital, era d. Paula muito estimada por todos que a conheciam pelas suas peregrinas virtudes e raros dotes de coração.

Pertencia a uma das mais distinctas familias do nosso Estado, sendo irmã dos celebres pintores e homens de letras Pedro Americo de Figueirêdo, Aurelio de Figueirêdo e Francisco Americo de Figueirêdo.

D. Paula Pinto enviuvára apenas ha um anno e quatro dias, concorrendo a perda do seu esposo para a aggravação da molestia que de ha muito vinha minando a sua preciosa saúde.

Deixa a fallecida 9 filhos que são: major Francisco Pinto Pessôa, guarda-livros na praça do Recife; capitão Olavo Pinto Pessôa, commandante da bateria de costa estacionada em Cabedello; capitão Candido Pinto Pessôa, funccionario do Thesouro do Estado; dr. Eduardo Pinto Pessôa, director da Instrucção Publica e Escola Normal; dr. João Pinto Pessôa, engenheiro chefe do districto telegraphico deste Estado; d. Alice Pinto Seixas, esposa do sr. Antonio Jayme Seixas; d. Eugenia Pinto do Rego Barros, viuva do sr. major Manuel Mendonça do Rego Barros, e mlle. Amelia Pinto Pessôa.

O facto luctuoso occorreu ás 5 horas e 15 minutos em sua residencia provisoria em Cruz das Almas.

O corpo foi transportado ás 15 e meia horas em carro funerario para a egreja da Misericordia, donde sahiu o enterro ás 16 horas, depois da ceremonia religiosa.

Muitas pessôas amigas da familia Pinto Pessôa e parentes assistiram ao enterramento no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Sobre o feretro viam-se muitas corôas com dizeres expressivos.

Endereçamos a familia da extincta nossos pesames.

Notas Policiaes

1.ª Subdelegacia

O sr. dr. João Franca remetteu hontem ao delegado de Santa Rita, o individuo Manuel Waldemar, preso por ter roubado 4 caixas de sabão de uma fabrica situada no Baralho, na qual era empregado.

O sr. dr. 1º subdelegado, em minuciosa busca, conseguiu apprehender a mercadoria desviada por Waldemar, entregando-a a seu legitimo dono.

Loterias Federaes

Dia 6 de novembro

Extracção 250.ª

3960	15:000$000
16664	2:000$000

Secção Livre

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

Edital n. 4

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, serão chamados amanhã, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, á prova oral de arithmetica a segunda turma dos candidatos—Evandro Gonçalves de Medeiros, Graciano Gonçalves de Medeiros, Jucundino de Freitas Feitosa, Felinto Abath, Alipio de Menezes Machado, Agrippino F. da Nobrega, Manuel Ribeiro de Moraes, Melchiades de Albuquerque Montenegro, José Justino Pereira de Almeida Filho e Severino Carvalho.

Sala do Concurso, 6 de novembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

Secretario.